Português I – Avaliação\* (aula 30) Professora: Suenia Almeida

I – Coloque os acentos gráficos apropriados onde couber:

1. Sozinho

2. Vinténs

3. Itens

4. Nuvens

5. Ângulo

6. Caju

 7. Abacaxi

 8. Táxi

II – Faça um X ao lado da frase em que se empregou INCORRETAMENTE o sinal de crase.

 1. Ela pregou o evangelho à colega

 2. Entreguei o lápis à ela X

 3. Fui correndo à farmácia

4. Fiquei à margem do caminho X

III – Corrija as frases em que HOUVER erro na forma verbal, modificando apenas o que for necessário.

1. Eu devia ter trazido a encomenda.

2. Agradecemos as bênçãos que o Senhor nos concedeu.

3. Hoje faz dez anos que ela foi batizada.

4. Tu nos deste a vida eterna

5. Já é meio-dia

IV – Corrija as formas do VERBO HAVER que estejam erradas, modificando apenas o que for necessário.

1. Havia naquela mesma região pastores que viviam nos campos.

2. Ele estava preso havia oito anos.

3. Hoje houve muitos acidentes na BR 116.

 4. Eu hei de vencer

V – Assinale com V as afirmações verdadeiras referentes ao Acordo Ortográfico celebrado entre os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP – e assinale com F as afirmações falsas.

1. [V] Não são mais acentuadas as formas verbais crêem, dêem, lêem, vêem.

2. [ F ] Não se acentuam mais os ditongos abertos oi, ei, nas palavras oxítonas como herói, papéis.

3. [ V ] Voltam ao alfabeto as letras k, w, y.

4. [ V ] O acento diferencial da forma verbal “pára”, foi abolido.

5. [ V ] Nas palavras compostas, quando o primeiro elemento termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento, usa-se o hífen, como em anti-inflamatório e micro-ondas.

 6. [F ] Não se usa mais o acento indicativo de plural em têm e vêm.

7. [ V ] O uso do trema ficou restrito às palavras estrangeiras.

8. [ V ] Não se põe mais acento no u ou no i, depois de ditongo, em palavras paroxítonas como Bocaiúva, feiura.

9. [ V ]Não se usa mais hífen nas palavras cujo primeiro elemento termina com vogal e o segundo começa com consoante; agora a grafia correta é anteprojeto, geopolítica, microcomputador.

10. [ V ] A forma verbal pôr conserva o acento e é opcional o acento no substantivo forma/fôrma.

VI – Assinale com um X a forma CORRETA.

1. a) Comprei o chocolate para eu comer. (X)

 b) Comprei o chocolate para mim comer.

2. a) Esta é a disciplina que eu gosto.

 b) Esta é a disciplina de que eu gosto. (X)

3. a) Ela quer que a empregada dorme no serviço.

 b) Ela quer que a emprega durma no serviço (X)

4. a) Vivo com a mulher que eu amo. (X)

 b) Vivo com a mulher de que eu amo

5. a) Aquele é o menino cujo pai viajou (X)

 b) Aquele é o menino cujo o pai viajou

6. a) Foram presos todos os três ladrões (X)

 b) Foram presos todos três ladrões

VII – Escolha um versículo bíblico de sua preferência e escreva um texto de 20 a 30 linhas abordando os principais aspectos da passagens e sua aplicação para a vida prática.

*“Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso indesculpáveis.” (Romanos 1-20)*

O apóstolo Paulo menciona que desde o princípio do mundo, Deus exerceu o seu poder trazendo à existência todas as coisas a partir do nada. E, através dessa criação, ele afirma que Deus se manifestou para toda a humanidade, desde todos os tempos.

Sendo assim, todo ser humano pode contemplar os atributos divinos em tudo o que há ao seu redor.

No texto podemos ver o paradoxo que Paulo usa, ao mencionar que os atributos divinos invisíveis podem ser claramente vistos e percebidos. Isso mostra que toda a natureza criada tornou-se uma representante e proclamadora da glória de Deus, conforme podemos confirmar no texto abaixo:

“*Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo” Salmo 19: 1-4 - ARA*

Como exemplo dessa revelação divina tão clara, podemos citar: a grandeza do firmamento, a glória dos corpos celestes, a estabilidade das estações do ano, a variedade e beleza dos animais e plantas, a maravilhosa formação do feto no útero materno, a complexidade do funcionamento do corpo humano, dentre outras.

Além disso, Deus incutiu em cada ser humano uma consciência do certo e do errado, que lhe impõe limites morais, como uma outra voz falando-lhe no íntimo do coração.

Todas essas coisas são suficientes para tirar o homem de seu estado de depravação total e incredulidade. Por isso Paulo encerra sua argumentação dizendo que todos os gentios incrédulos sofrerão condenação justa de Deus, pois tiveram em sua consciência o entendimento da existência de Deus e permaneceram na sua incredulidade e depravação.

Tenho por certo que, o excesso de cuidados da vida em nossos dias, que provoca um afastamento cada vez maior de Deus, e uma notória e consciente rejeição da verdade, são fatores que contribuem para que as pessoas permaneçam no seu estado de incredulidade.

Concluo que tanto um homem culto dentro de seu escritório, em busca de sucesso em sua profissão, como um indígena ignorante na mais distante ilha remota, se não ouvirem e atentarem para a mensagem da criação sobre Deus, ambos serão indesculpáveis no dia do juízo.

Por outro lado, nós os crentes temos o privilégio de poder contemplar Deus em cada nuance da natureza, além da bendita e maravilhosa revelação que temos de Deus na pessoa de seu Filho, Jesus Cristo, o que nos enche de eterna gratidão.

\*Questões I a VI elaboradas pelo professor Sebastião Guimarães Costa Filho.